



O PIOR DIA

Gertrude estava prestes a ter o pior dia da sua vida. Tudo começou quando acordou. Ela tinha uma agenda em que anotava as coisas do trabalho. Era promotora e morava em um sítio.

Foi apontar seu lápis quando suas aves começaram a fazer um barulhão. Foi até a granja para ver o que estava acontecendo e os pássaros a atacaram por ela ter dado uma bronca neles. Pegaram sua agenda e a destruíram. Lá estava o que tinha que pesquisar para levar ao trabalho.

Enquanto Gertrude estava na granja, sua casa foi assaltada e todas as suas roupas foram levadas. Como só restou seu pijama e seu traje de palhaço, escolheu este último e vestiu-se para pegar seu jato particular. No meio do trajeto, teve que parar no pedágio das nuvens, mas, como não tinha dinheiro, teve que saltar de paraquedas até o trabalho.

Quando chegou, contou a história para o chefe, mas ele não acreditou e ela foi despedida por não levar as pesquisas. Gertrude insistiu, explicou novamente, mas levou um soco do seu chefe, pois ele estava muito irritado.

Assim, teve que ir até o dentista a pé, pois seu jato particular tinha sido apreendido pela polícia das nuvens. Lá descobriu que tinha machucado a gengiva.

Já em casa, a campainha toca e ela vai atender. É um mensageiro trazendo uma carta de sua avó avisando que gostaria que ela fosse visitá-la. Ela foi. A avó queria apresentar seu novo namorado, e sabe quem era ele? O ex de Gertrude, Geleia! Ela ficou surpresa!

Tigela, o gato de sua avó, começou a rasgar sua roupa e ela o agrediu pelo estrago que fez. Nisso, apareceu uma viatura com dois policiais que algemaram Gertrude, colocaram-na no carro e levaram-na para a delegacia por maltrato aos animais.

Após muitos anos na cadeia, ela saiu daquele lugar que não aguentava mais e aprendeu que não se deve maltratar os animais e agora é mais paciente e feliz.

Pietra Valentina Pellegrini
6º ano / Balneário
2015